

A Trajetória da Pesquisa “Referenciais Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo: A Pedagogia da Alternância”

Maria de Lourdes Bernartt

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Doutora pela Universidade Estadual de Campinas
marlou_be@yahoo.com.br

Giovana Pezarico

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Doutoranda pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná
rpezarico@gmail.com

Resumo: Este artigo objetiva apresentar a trajetória de uma pesquisa desenvolvida por professores e alunos vinculados ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Desenvolvimento Regional e ao grupo de Pesquisa – CEPAD – Centro de Pesquisa e Apoio ao desenvolvimento Regional, da UTFPR campus Pato Branco. A pesquisa denominada “Referenciais Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo: a Pedagogia da Alternância” iniciou-se em 2006, e está na sua terceira fase de execução. Na sua primeira fase, a pesquisa de caráter exploratório limitou-se a levantar e a analisar a produção acadêmica brasileira sobre Pedagogia da Alternância de 1969 a 2006, de acordo com objetivos específicos estabelecidos. Na sua segunda fase, constituiu-se em fase de campo, com visitas às 16 Casas Familiares Rurais da região sudoeste do Paraná, além de dar continuidade ao levantamento da produção acadêmica sobre a temática. Na terceira fase, os pesquisadores propõem a ampliação do universo de investigação, mediante a pesquisa participante com estágios de vivência em nove CFR’s do Sul do Brasil.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Pedagogia da Alternância. Casas Familiares Rurais.

The Search Path "theoretical and methodological frameworks of Rural Education: A Pedagogy of Alternation"

Abstract: This article presents the trajectory of a study conducted by teachers and students linked to the Program Graduate - Master of Regional Development and Research Group - CEPAD Center for Research and Development Support Fund, the campus UTFPR Pato Branco. The investigation called "theoretical and methodological frameworks of Rural Education: Pedagogy of Alternation" began in 2006, and is in its third phase of implementation. In its first phase, the exploratory research was limited to raising and analyze the Brazilian academic production on the Pedagogy of Alternation from 1969 to 2006, according to specific objectives established. In its second phase, phase consisted of field visits to 16 Rural Family Houses Southwest region of Parana, in addition to continuing the survey of scholarship on the subject. In the third phase, the researchers propose expanding the universe of research through the stages of research participant with experience in CFR's nine southern Brazil.

Keywords: Rural Education. Pedagogy of Alternation. Rural Family Houses.

1. Introdução

Este trabalho objetiva apresentar a trajetória de uma das pesquisas realizadas por um grupo de professores e alunos pertencentes ao Centro de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Regional (CEPAD), um dos grupos de pesquisa da UTFPR *campus* Pato Branco, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da UTFPR *campus* Pato Branco. Trata-se das três fases de estudo e pesquisa de campo em torno do projeto “Referenciais Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo: a Pedagogia da Alternância”, iniciado em 2006.

2. Trajetória da Pesquisa: 2006-2010

A pesquisa intitulada “Referenciais Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo: a Pedagogia da Alternância” tem sido desenvolvida desde 2006, por professores componentes de um grupo de pesquisa denominado CEPAD – Centro de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Regional, da UTFPR *campus* Pato Branco. O projeto, que contou à época com o apoio da Fundação Araucária, teve a participação de 3 (três) docentes e 4 (quatro) alunos-bolsistas da mesma instituição.

Esta primeira fase da pesquisa (2006-2007) consistiu em um levantamento a respeito das publicações acadêmicas sobre a

Pedagogia da Alternância, cobrindo o período de 1969 a 2006 considerando: 1) dissertações de mestrado e teses de doutorado; 2) periódicos acadêmicos nacionais, indexados no scielo e/ou no portal de periódicos da CAPES; 3) livros publicados no período; 4) textos completos publicados em anais de eventos científicos específicos da área da Pedagogia da Alternância. Além disso, foram identificadas as temáticas de estudo mais recorrentes, a distribuição regional da produção acadêmica, as tendências atuais e as temáticas ainda pouco exploradas na produção acadêmica brasileira em Pedagogia da Alternância.

No decorrer dessa fase foram realizados estudos sistemáticos, semanalmente ou quinzenalmente, sobre as seguintes temáticas: educação, trabalho, trabalho como princípio educativo, educação do campo, Pedagogia da Alternância. Dessas discussões, nasceu a necessidade de uma visão mais ampliada em relação a essas temáticas visando o aprofundamento teórico do grupo. Com base nisso, surgiram, então, os “Colóquios do CEPAD”. O primeiro colóquio ocorreu em abril de 2008, no miniauditório do campus Pato Branco, para o qual foi convidado o professor Dr. José Luiz Zanella, da UNIOESTE- campus Francisco Beltrão, que discorreu sobre: “O método do materialismo-histórico dialético”. Participaram deste evento alunos bolsistas do CEPAD, bem como outros acadêmicos e professores da instituição. O segundo aconteceu no início do mês de julho de 2008, com o professor Dr. Fernando Sampaio também da UNIOESTE- campus Francisco Beltrão, que tratou sobre: “O desenvolvimento do campo brasileiro à luz do materialismo”.

Dando continuidade a esses estudos, realizou-se um seminário interno do CEPAD, em 23 de outubro de 2008, cujo intuito foi o de apresentar uma síntese sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos por bolsistas e pesquisadores. Neste evento, foram apresentados os trabalhos já publicados pelo grupo, os textos já estudados, e a síntese sobre a relação educação e trabalho, o trabalho como princípio educativo e educação do campo. Com isso, ocorreu o terceiro Colóquio do CEPAD: “Educação do Campo – um conceito em construção”, ministrada pelo Prof. Dr. Edival Sebastião Teixeira, coordenador do Projeto de Pesquisa e docente da UTFPR campus Pato Branco.

A segunda fase do estudo sobre “Referenciais Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo: a Pedagogia da Alternância” consistiu na elaboração de mais dois projetos, sendo um deles aprovado em julho/2008 no Edital MCT/CNPq 03/2008, intitulado “Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar” e conta com a participação de 8 (oito) professores pesquisadores; e o outro intitulado “A Contribuição da Pedagogia da Alternância para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar na Região Sudoeste do Paraná”, aprovado, em 2009, na Modalidade PIBIC/Programa Institucional de Apoio a Ações Afirmativas para a Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária, com recursos da Fundação Araucária e da UTFPR, conta com 01 professor e 02 (dois) alunos, um bolsista e o outro voluntário. Ambos em fase de compilação, análise de dados e conclusão.

Esta segunda fase da pesquisa (2008-2010), além de dar continuidade ao levantamento a respeito das publicações acadêmicas, tem consistido em uma pesquisa de campo exploratória, com três visitas em cada uma das 16 (dezesseis) Casas Familiares Rurais (CFR's), localizadas na região Sudoeste do Paraná, nos municípios de: Bom Jesus do Sul, Capanema, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Francisco Beltrão, Manfrinópolis, Marmeleiro, Chopinzinho, Coronel Vivida, Nova Prata do Iguaçu, Pato Branco, Pérola do Oeste, Santa Izabel do Oeste, Santo Antonio do Sudoeste, São Jorge do Oeste, Sulina.

A região Sudoeste do Paraná é composta por 42 municípios que se caracterizam basicamente por propriedades rurais de pequeno porte voltadas para a agricultura familiar, cuja renda tem papel significativo para a economia local.

A coleta de dados nas CFR's ocorreu mediante entrevista e questionários dirigidos aos técnicos, professores, alunos, pais e lideranças comunitárias. As Casas Familiares Rurais (CFR's), vinculadas a ARCAFAR/SUL (Associação das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil), constituem-se em escolas do campo cujo objetivo é o de proporcionar a educação escolar para filhos de agricultores. As CFR's são mantidas por Associações locais, que congregam pais, lideranças, representantes de entidades e instituições públicas, além de manter parcerias com a Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED-PR) e com as prefeituras municipais.

Na atualidade, estes estudos fazem parte de dois dos principais projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da UTFPR campus Pato Branco, “Educação do campo e desenvolvimento sustentável da agricultura familiar”, e, “Referenciais Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo: a Pedagogia da Alternância”, vinculados às suas duas linhas de pesquisa - Ambiente e Sustentabilidade, Regionalidade e Desenvolvimento -, envolvendo 5 docentes e 5 alunos do Programa, além de 07 alunos de graduação, Bolsistas de Iniciação Científica.

O contexto da Pedagogia da Alternância tem se revelado um ambiente rico e complexo, pela sua dinâmica peculiar, o que suscita para o seu entendimento análises mais aprofundadas, em dimensões mais amplas. Tal constatação demanda a continuidade da pesquisa de forma a abranger Casas Familiares Rurais (CFR's), localizadas nos três estados da Região Sul do Brasil. Esta região comporta 72 instituições, sendo 70 Casas Familiares Rurais e 02 Casas Familiares do Mar. No Paraná, são 42 CFRs, divididas em três setores; em Santa Catarina são 22, sendo 20 CFR's e 02 do Mar, e o Rio Grande Sul compreende 08 CFR's. As CFR's são instituições vinculadas a Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil (ARCAFAR/SUL), localizada no município de Barracão, Sudoeste do Paraná. Trata-se de uma associação cultural e beneficente que tem como objetivo a coordenação de um trabalho filantrópico a fim de promover, desenvolver e oportunizar aos jovens agricultores, de ambos os sexos, a permanência no meio em que vivem proporcionando uma formação integrada com a sua realidade.

Sendo assim, a terceira fase da pesquisa sobre “Referenciais Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo: a Pedagogia da Alternância” envolverá 05 pesquisadores, além 01 aluna de doutorado e, pelo menos, 07 alunos bolsistas PIBIC. Para tanto, um novo projeto foi enviado ao CNPq para o Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES n.º 02/2010 – Ciências Humanas, Sociais, e Sociais Aplicadas, e obteve aprovação. Sendo assim, nesta fase, os pesquisadores propõem-se a aprofundar estudos no que tange : A) às práticas pedagógicas da Pedagogia da Alternância visando estabelecer relações entre as mesmas e os fundamentos da Educação no tocante às relações entre educação e trabalho, desenvolvimento humano, aprendizagem e educação ambiental; B) aos modos pelos quais o trabalho se constitui como princípio educativo na práxis da Pedagogia da Alternância, no contexto das CFR’s e nas propriedades agrícolas; C) aos processos de construção, apropriação e transformação técnica e tecnológica a partir das relações entre educação e trabalho no contexto da Pedagogia da Alternância, nas CFR’s e nas propriedades agrícolas.

Para tanto, os objetivos específicos estipulados para essa pesquisa são: a) Contextualizar a região Sul do Brasil no que tange aos aspectos sociais, econômicos, políticos, ambientais e educacionais, em especial no que se refere à Educação do Campo na modalidade Pedagogia da Alternância; b) Verificar o nível de participação dos diferentes segmentos que compõem as CFR’s nos processos decisórios das mesmas; c) Analisar, através da documentação, os parâmetros legais que possibilitam a existência de instâncias consultivas e deliberativas nas CFR’s; d) Compreender como se dá na prática o funcionamento das instâncias consultivas e deliberativas das CFR’s; e) Identificar e analisar práticas pedagógicas da Pedagogia da Alternância visando estabelecer relações entre as mesmas e os fundamentos da Educação no tocante às relações entre educação e trabalho, desenvolvimento humano, aprendizagem e educação ambiental; f) Analisar os processos de construção, apropriação e transformação técnica e tecnológica a partir das relações entre educação e trabalho no contexto da Pedagogia da Alternância, nas CFR’s e nas propriedades agrícolas; g) Analisar os modos pelos quais o trabalho se constitui como princípio educativo na práxis da Pedagogia da Alternância; h) Analisar os modos pelos quais se desenvolve na Pedagogia da Alternância a formação integral do ser humano na perspectiva teórica de Gramsci; i) Identificar e analisar como os teóricos da Pedagogia da Alternância a inserem nas tendências educacionais atuais; j) Analisar na trajetória de vida dos técnicos e dos docentes os condicionantes que os motivaram a trabalhar no espaço da CFR.

3. Metodologia

A primeira fase caracterizou-se como pesquisa teórica exploratória. A segunda como pesquisa de campo exploratória. A terceira se caracteriza como pesquisa-participante, em função da natureza e da especificidade da práxis da Pedagogia da Alternância. Para tanto, esta se

estrutura metodologicamente em três fases. A primeira consiste no mapeamento e caracterização das CFR’s da Região Sul do Brasil e do aprofundamento teórico acerca dos estudos sobre as temáticas da educação do campo, da pedagogia da alternância, do desenvolvimento sustentável, educação e trabalho, o trabalho como princípio educativo, técnica e tecnologia.

A segunda fase objetiva à caracterização das CFR’s na região Sul do Brasil e a preparação para a pesquisa-participante que se julga necessária como modelo de investigação, tendo em vista os objetivos pretendidos pelo estudo. O processo de caracterização das CFR’s selecionadas na pesquisa envolve a aproximação dos pesquisadores com o lócus de pesquisa, como consulta às CFR’s, bem como o levantamento de dados primários e acesso aos instrumentos da Pedagogia da Alternância que subsidiarão a elaboração dos instrumentos de pesquisa e a visita, bem como a participação nas CFR’s e propriedades agrícolas.

A terceira fase de pesquisa, iniciada neste segundo semestre de 2010, configura-se essencialmente pela pesquisa-participante. Neste sentido, aponta-se como justificativa para a adoção deste método a primazia pela relação dialética sujeito-objeto que tem como pressuposto a noção que a teoria se altera no trânsito com a realidade, assim como esta também se altera com a teoria.

Em termos de sistematização desta fase, a participação acontecerá em nove CFR’s, localizadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a saber: CFR Pato Branco-PR, CFR Riqueza-SC, CFR Santo Antônio das Missões-RS, CFR Pinhão-PR, CFR São Francisco do Sul-SC, CFR Catuípe-RS, CFR Sapopema-PR, CFR Quilombo-SC e CFR Frederico Westphalen-RS. O processo de seleção das CFR’s guiou-se por critérios de caracterização geográfica e condições referentes aos elementos de pesquisas a serem investigados. Prevê-se a permanência de uma semana letiva em cada CFR’s com visitas às propriedades agrícolas de acordo com as dinâmicas inerentes à Pedagogia da Alternância. Salienta-se também que a pesquisa-participante no contexto deste estudo também estará apoiada por observações, entrevistas, análise fotográfica, além das perspectivas de pesquisa adotadas pela história oral.

Considerações Finais

Os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa têm ciência de que seu objetivo principal é amplo e um tanto ousado: propor referenciais teóricos e metodológicos para a Educação do Campo, em geral, e para a Pedagogia da Alternância, em particular, por isso, estimam em média entre 10 e 12 anos de estudos sobre essa temática. A pesquisa, iniciada em 2006, se aprovado o novo projeto pelo CNPq, no edital mencionado, terá mais dois anos de duração, com a possibilidade de prorrogação para mais dois.

A pesquisa, no seu início, levantou até 2006 um total de 63 trabalhos, sendo 7 teses de doutorado e 56 dissertações de mestrado. Contudo, destas somente foram

consideradas 39 para análise, as que foram defendidas em Programas de Pós Graduação brasileiro. O trabalho mais antigo é a dissertação defendida por Paolo Nosella, em 1977 (TEIXEIRA, BERNARTT & TRINDADE, 2008). Em razão desta pesquisa, pode-se mencionar que, na atualidade, a UTFPR campus Pato Branco contém o maior acervo sobre Pedagogia da Alternância no Brasil.

Na segunda fase 2008 a 2010, além de dar continuidade à pesquisa exploratória sobre a produção acadêmica mencionada, o que aumentou significativamente, os pesquisadores passaram para a fase de coleta de dados a campo. Assim, foram realizadas três visitas, agendadas antecipadamente, em cada uma das 16 CFR's do Sudoeste do Paraná. Em duas delas, foram entrevistados os professores, os monitores e alguns pais de alunos das CFR's. As entrevistas foram transcritas respeitando-se o modo como os entrevistados se manifestavam.

Na terceira visita, os dados foram coletados mediante questionários com questões abertas, dirigidos aos professores, monitores e alunos das CFR's, além de registro fotográfico e de anotações feitas no diário de campo de cada pesquisador. Também foram coletadas cópias de instrumentos pedagógicos da Pedagogia da Alternância, utilizados pelos professores e monitores. Os questionários estão ainda em fase de compilação e de análise, o que deverá gerar um relatório final, assim como artigos científicos.

No decorrer dos estudos, no intuito de atingir o objetivo geral da pesquisa, os pesquisadores foram sentindo a necessidade de aprofundar, cada vez mais, os estudos sobre a Pedagogia da Alternância. Essa perspectiva foi o que norteou a elaboração do novo projeto de pesquisa, cuja abrangência será em CFR's do Sul do Brasil. Assim, entre 2011 e 2012 os pesquisadores envolvidos no projeto farão um estágio de vivência, de uma semana, em 09 CFR's da região Sul do Brasil. As CFR's foram selecionadas juntamente com a ARCAFAR/SUL, no momento de uma reunião com os coordenadores de Setor dos três estados do Sul, em Barracão-PR, em 01 de junho de 2010. A escolha de três CFR's de cada estado se deu em razão da setorialização a que pertencem.

Cruz Neto (1994, p. 64) ilustra bem a especificidade e a riqueza da vivência a campo:

O trabalho de campo, em síntese, é fruto de um momento relacional e prático: as inquietações que nos levam ao desenvolvimento de uma pesquisa nascem no universo do cotidiano. O que atrai na produção do conhecimento é a existência do desconhecido, é o sentido da novidade e o confronto com o que nos é estranho. Essa produção, por sua vez, requer sucessivas aproximações em direção ao que se quer conhecer. E o pesquisador, ao se empenhar em gerar conhecimentos, não pode reduzir a pesquisa à denúncia, nem substituir os grupos estudados em suas tarefas político-sociais.

A execução dos projetos, acima mencionados, tem constatado que, apesar de decorridas quatro décadas de implantação da proposta da Pedagogia da Alternância, no Brasil, continua grande a carência de estudos a respeito do tema, suas características pedagógicas e suas atividades

praticadas no seio desse modelo de formação (TEIXEIRA, BERNARTT & TRINDADE, 2008), conforme já fora apontado por Queiroz (2002), Estevam (2003, p. 14), e Silva (2005). A relevância atribuída a essa problemática é tão significativa que a mesma foi objeto de discussão durante o 8º Congresso Internacional Família Alternância e Desenvolvimento, ocorrido em Puerto Iguazu, Argentina e Foz do Iguaçu, Brasil, entre 4 a 6 de maio de 2005, o qual contou com a participação de um dos pesquisadores dos projetos mencionados. Buscando entender e participar ainda mais da dinâmica da Pedagogia da Alternância é que novamente um dos pesquisadores vinculados ao projeto de pesquisa participou do IX Congresso Mundial da AIMFR: Educação em Alternância para o Desenvolvimento Rural, que ocorreu em Lima, no Peru, no período de 22 a 23 de setembro de 2010.

Pode-se, por fim, afirmar que as fases de desenvolvimento do estudo, ora relatado, permitiram não somente que se levantassem dados sobre a temática e a comunidade investigadas, como nortearam e redimensionaram os novos rumos da pesquisa. Além disso, proporcionaram que professores e alunos vivessem processos importantes: a) a experiência de construção multidisciplinar e cooperativa de conhecimentos, já que a equipe de trabalho tem sido composta por professores e alunos de áreas diferentes: Psicologia, Sociologia, Agronomia, Matemática, Ciências Contábeis e Letras, cada um trazendo suas experiências e visões de mundo, o que enriqueceu sobremaneira o trabalho, e, b) a oportunidade de aproximação com uma modalidade de educação em situação de vulnerabilidade social que deseja superar sua condição atual e, por isso, associa-se à universidade socializando seus saberes e, mais do que isso, expondo-se, porque confia e entende que os caminhos da resistência e da superação devem ser coletivos.

Referências

- CRUZ NETO, O. **O trabalho como descoberta de criação**. IN: MIANYO, M.S. de S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. Cap. 3, p. 51-64.
- ESTEVAM, D. O. **Casa Familiar Rural: A Formação com Base na Pedagogia da Alternância**. 2003. 126p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2003.
- NORONHA, Olinda M. **Pesquisa participante: repondo questões teórico-metodológicas**. In: FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2001, p.137-143.
- QUEIROZ, J. B. P. **Prefácio**. In: II Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância: formação em alternância e desenvolvimento sustentável. Brasília: UNEFAB, 2002, p. 13-14.
- SILVA, L.H. **A Educação do Campo em foco: avanços e perspectivas da Pedagogia da Alternância em Minas Gerais**. In: 28ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED (GT MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO Nº 3). 2005. Anais. Caxambu: Anped, 2005.
- TEIXEIRA, E. S; BERNARTT, M. L; TRINDADE, G. A. **Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa**. In: Revista Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP, v.34, n.2, p. 227-242, maio/ago. 2008.